

**NOME:** Joana Andreia dos Santos da Silva Brinca

**DOCTORAMENTO EM CIÊNCIAS SOCIAIS**

**ESPECIALIDADE DE:** Serviço Social

**ORIENTADOR:** Professora Doutora Maria Irene Lopes Bogalho de Carvalho

**DATA:** 19 de Dezembro de 2017

**TÍTULO DA TESE:** “O Serviço Social em equipas de rua com consumidores de substâncias psicoativas: Modelo(s) de Prática(s)”

### **RESUMO**

Efetuar pesquisa em Serviço Social é um desafio que coloca muitas questões aos profissionais e aos investigadores pela proximidade com a realidade social em movimento. O Serviço Social é fortemente marcado por problemáticas sociais diversas, resultantes de diferentes fenómenos socioeconómicos que afetam parcelas significativas da sociedade. Dentro das situações-problema, o consumo de substâncias psicoativas é uma das que se reveste da maior importância porque afeta indivíduos de condições sociais, económicas e familiares transversais a todas as comunidades.

O trabalho de investigação aqui apresentado “O Serviço Social em equipas de rua com consumidores de substâncias psicoativas: Modelo(s) de Prática(s), tem como finalidade evidenciar a experiência profissional dos Assistentes Sociais em equipas de rua.

Esta investigação pretende analisar os modelos de prática dos Assistentes Sociais, no que concerne aos conhecimentos e uso dos instrumentos e técnicas, as práticas desenvolvidas e o perfil profissional requerido para o desempenho das diversas funções nestes contextos.

Em termos metodológicos optámos por um estudo descritivo, recolhendo dados no universo das equipas de rua em Portugal, através de um inquérito por questionário e de entrevistas. Os dados foram analisados através da análise estatística e através da análise de conteúdo. De um modo geral a intervenção dos Assistentes Sociais em equipas de rua apresenta uma diferenciação decorrente da postura mais informal e tolerante face aos consumidores de substâncias psicoativas (ação não punitiva), com estratégias de proximidade, de *empowerment* e *advocacy* relevantes. Destaca-se pelos instrumentos utilizados que, apesar de em alguns casos serem comuns aos utilizados pelos outros profissionais, são adaptados tendo em conta as circunstâncias de atuação, assim como a baixa autonomia e a alta estigmatização dos consumidores de substâncias psicoativas. Destacam-se os procedimentos técnico-operativos e os processos relacionais, tendo em conta as especificidades do Serviço Social e o campo de atuação profissional: as equipas de rua.

Os dados recolhidos permitem concluir que existem vários modelos de práticas que os Assistentes Sociais utilizam, nomeadamente:

- a) Modelo Convencional - Clássico.
- b) Modelo não Convencional – Emancipatório.
- c) Modelo de Rua – Alternativo/Criativo.

**Palavras Chave:** Equipas de Rua, consumidores de substâncias psicoativas, instrumentos, estratégias de intervenção social e modelo(s) de prática(s).

